ANNO DE 1839. SEXTA FEIRA 13 DE SETEMBRO. NUMERO 199.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspoudencias legalisadas, e annuucios; insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

SETEMRO. 12.

Londres...... 32 por 1$000 ced.
Lisboa .... 80 por o/o premio, por metal offerecido.
França....... 320 a 325 reis por franco nom.
Rio de Janeiro 3 por o/o de premio.

OURO --- Moedas de 6$400 rs.,	Velhas	14$000 a	14$200
„ Ditas „ „	Novas	13$800 a	14$000
„ Ditas de 4$000 rs.,		8$000 a	8$200
PRATA --- Patacões Brazileiros -------		1$560 a	1$600
„ Pezos Columnarios --------		1$560 a	1$600
„ Ditos Mexicanos ----------		1$540 a	1$580

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 4 por 100.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Benito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

9 Segunda ---	S. Sergio P.	Ses. da Thez., e Aud. do J. de D. da 2. v. de m
10 Terça -----	S. Nicolao de Tolentino.	Relação, e Audiencia do J. de D. da 1. v. de m.
11 Quarta ----	S. Theodora a Penietente	Sessão da Theouraria Publica.
12 Quinta ----	S. Auta V. M.	Rel. Ses da Thez., e Aud. do J. de D. da 2. v.
13 Sexta -----	S. Felippe V M.	Sessão da Thez., e Aud. do J. de D. da 1. vara.
14 Sabbado ---	Exaltação da Santa Cruz	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v. de m.
15 Domingo---	O SS. Nome de Maria	

Mare cheia para o dia 13 de Setembro.

As 10 horas e 6 minutos da manhã. — As 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 9.

Officio — Ao Commandante das Armas, para mandar receber do Commandante do Brigue — Constança — os dezoito recrutas vindos da Provincia das Alagoas e constantes da relação que se lhe remette.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que por Aviso de 9 de Agosto p. p. o Governo Imperial concedeu, que o Alferes de Caçadores de primeira linha Antonio Faustino de Miranda possa regressar a esta Provincia, para ser a qui empregado como for conveniente ao serviço, e compativel com o seo estado de saude.

Dito — Ao mesmo, partecipando-lhe que o Regente em Nome do Imperador por Aviso de 17 de Agosto deste anno, concedeu ao Tenente Coronel Trajano Cezar Burlamaque, prorogação da licença com que se acha, até ultimo do corrente mez.

Dito — Ao Inspector da Thozouraria da Fazenda, communicando-lhe a licença supra.

Dito — Ao mesmo, enviando-lhe o requerimento do Tenente Joaquim Mendes Guimarães em que pede ajuste de contas, a fim de que para ser cumprido o Imperial Aviso de 20 de Agosto ultimo, mande proceder as declarações que exige o Contador do Arsenal de G. da Corte, e as transmita a Secretaria da Provincia com a possivel brevidade.

Dito — Ao mesmo, para em conformidade do que determina o Imperial Aviso de 14 de Agosto ultimo, mandar abonar ao Cirurgião Ajudante de Commissão Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque as Gratificações de Campanba, e Addiccional, pelo tempo que servio no Acampamento de Panellas de Miranda, devendo aquella ser a designada na Tabella de 28 de Mar o de 1825, e esta contada do 1.° de Outubro de 1834 data da respectiva Lei.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe, que o Regente em Nome do Imperador Determinando por Aviso de 12 de Agosto ultimo, que a importancia das remessas, que d'aquella tada em diante forem feitas pela repartição da Marinha da Corte para qualquer das Provincias, seja deduzida da cota destinada para as despezas da Marinha da respectiva Provincia; cumpre que haja pela parte que lhe toca de dar execução a esta determinação.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito — Ao Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes, respondendo ao seo officio desta data em que representa que apezar de ter a Thezouraria recebido da Thezouraria da Fazenda parte dos 50 contos de reis em notas para se por em dia o pagamento dos Empregados Provinciaes, acha-se com tudo embaraçada por não ter em prata um terço correspondente como determina a ordem de 2 Agosto ultimo; que mande fazer o referido pagamento em Notas até o fim do anno financeiro proximo passado, até que augmentando a quantidade da moeda de prata com as entradas que se forem effeituando possa então pagar-se em ambas as especias na forma estabelecida.

Dito — Ao Administrador Fiscal das obras publicas; para mandar pagar ao Arsenal de Marinha a quantia de 2:146U608 reis despendida por aquella Repartição com a Companhia de Operarios Engajados no mez de Agosto ultimo.

Dito — Inspector do Arsenal de Marinha communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito — Ao Administrador da Meza do Consulado communicando-lhe que em virtude do Imperial Aviso de 16 de Agosto ultimo a Barca de Vappor — Maranhense — chegada a este Porto goza de todos os previlegios concedidos ás Embarcações de Guerra Nacionaes.

Dito — Ao Commandante das Armas communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito — Ao Director interino do Curso Juridico de Olinda, partecipando-lhe que o Regente em Nome do Imperador por Avizo de 17 de Agosto proximo passado attendendo ao que lhe representou o Estudante do mesmo Curso Felippe Alves de Carvalho contra a sentença pela qual a congregação dos Lentes lhe impoz a pena de se não poder matricular por dous annos nas Aulas do referido Curso; houve por bem determinar, que ficasse de nenhum effeito a mencionada sentença, e que o dito Estudante seja admittido a matricula nas Aulas, que tiver de frequentar.

Portaria — Ao Commandante do Brigue — Constança — para entregar a disposição do Commandante das Armas os dezoitos recrutas que a seo bordo conduzio da Provincia das Alagas.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 4.

Officio — Ao Exm. Presidente, pedindo-lhe houvesse de dar as suas ordens ao Director do Arsenal de Guerra, para que fosse naquella Repartição recebido para ter a applicação de que era, ainda suceptivel um sino velho pertencente a Capella da Fortaleza de Itamaracá, que deveria ser entregue pelo respectivo sargento Almoxarife.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., significando-lhe em resposta ao seo officio de hontem datado, que depois da extincção do Commissariado do Exercito, a importancia das forragens para os Cavallos dos officiaes, e Praças de prets montadas era calculada semestralmente pela Thesouraria da Provincia sobre approvação da Presidencia; que as forragens dos Cavallos dos officiaes se recebião mensalmente em dinheiro, e a das Praças de Pret no mesmo periodo pelos Quarteis Mestres; que a Tabella de 29 de Dezembro de 1829 marcava para cada forragem 1/8 d'alqueire de milho (nova medida), e 2 1/2 molhos de capim (medida de caixão); mais que havendo irregularidade no modo de fornecer os 2 1/2 molhos de capim, assentou-se na Thesouraria que esta quantidade de capim era equivalente a duas arroubas; que nesta conformidade havião sido feitas as avalições, sendo o valor da forragem no semestre corrente de 640 reis diarios, que é não somente abonados aos Officiaes montados de primeira linha, como aos clarins da Guarda Nacional, segundo as informações que tinha obtido; que esta mesma forragem devia ser abonada ao Commandante Geral do Corpo de Policia para a sustentação dos Cavallos que houvesse de comprar para o Esquadrão de Linha, que se vai organisar, por isso que a Lei não fasia destincção do valor das forragens dos Cavallos dos officiaes, do das Praças de pret; porem como o fornecimento dos Cavallos do Esquadrão tinha de ser feito por arrematação, e a importancia dos generos comprados em grandes porções, difiria muito para menos da que se empregava nas compras a retalho, parecia-lhe que por interesse da Fazenda se devia proceder a avaliação das forragens dos Cavallos das Praças de prêt, devendo a Thesouraria ter em consideração as razões expostas.

Dito — Ao Major Commandante do primeiro Batalhão Provisorio de Caçadores Expedicionario ao Maranhão, dando-lhe varios esclarecimentos que pedia em seo officio de Julho proximo passado acerca de soldos e gratificações

Dito — Ao mesmo respondendo ao seu officio de 20 de Junho, que tractava dos vencimentos de praças que erañ tractadas nos hospitaes.

Dito — Ao Commandante interino da Fortalesa de Itamaracá, disendo-lhe que ficava recolhido ao Arsenal de Guerra o sino velho que remettera acompanhado do seo officio do 1. do corrente e em resposta a outro officio de 3 que o Sargento Jose Luiz de Andrada levava a importancia da cautella que enviára, e como a importancia do Pret devia ser igual a somma da relação de mostra do destacamento, devolvia-lhe os papeis de contabelidade para serem reformados neste sentido, sem o que se não podia resgatar a cautela do mez passado, e ajustar as contas com a Thesouraria.

Portaria — Ao Quartel Mestre Affonso Honorado Bastos, mandando de requisicão do Inspector da Thesouraria, cobrar os vencimentos que se estava a dever aos Guardas Nacionaes de Unna Joaquim de Santa Anna Barros, João Francisco de Lourcdo, Vicente Paz, e Antonio da Roxa, devendo depois fazer os pagamentos na forma das ordens estabelecidas.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Inglez Chase, vindo de Londres entrado em 11 do corrente Capitão James Ritchie, consignado a M. Calmont & Comp.

Manifestou o seguinte.

38 Barris com oleo de linha a., 15½ toneladas de carvão de pedra, 2120 barris com polvora, 5 fardos com cordas, 2 caixas com ferragens, 2 barris com dita, 12 abanadores de ferro, 14 barras de ferro, 118 barris com chumbo, 12 ditos com alvaiade, 3 caixas com piannos, 1 barrica com tintas, 100 ditas com graxa, 9 ditos com tintas de escrever, 14 meias pipas com vinho, 43 quartolas com dito, 128 saccas com pimenta, 5 caixas com chapeos, 2 ditas com ditos de sol, 1 dita com fasenda de lãa, 1 dita com estampas, 6 caixas com biscoito, 1 fardo de fazenda de lãa, 5 ditos com lonas, 55 ditos com fazendas de linho, 10 caixas com ditas de dito, 74 ditas com queijos, 1 dita com fazendas de seda, 64 barricas com serveja, 3 caixas com papel, 1 dita com miudezas,

Fora do Manifesto.

6 Embrulhos com amostras, 4 latas (ignora-se), 1 fardo com lonas, 2 ditos com fio, 1 caixa com conservas, 20 queijos.

— A Pauta he a mesma do numero 183.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preço corrente do assucar e algodão que se despachão na Meza do Consulado de Pernambuco, na semana de 12 a 18 de Setembro de 1839.

Assucar Branco	1.	Sorte.........	2300
« «	2.	«	2200
« «	3.	«	2100
1000	4.	«	1950
	5.	«	1800
	6.	«	1650
Dito Masc.	1.	«	1100
600	2.	«	1000
Algodão	1.	«	6200
«	2.	«	5200
«	3.	«	4200

João Francisco Duarte.
Francisco Joze Marinho.
Feitores e Conferentes.

O Arsenal de Guerra compra 5000 pederneiras, 800 varas de brim, 18 covados de pano para capotes, 200 varas de brim da Russia, e 300 arrobas de polvora: as pessoas que taes generos tiverem compareçaõ no mesmo Arsenal as dez do dia 13, a fim de se ajustar e prefere-se a quem por menos vender.

Arsenal de Guerra 11 de Setembro de 1839.
Joze Joaquim Coelho.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 12 DE SETEMBRO.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes hoje recebidas n'esta Secretaria consta somente que forão prezos hontem á minha ordem: Vicente Joze Sinero, e Bernardo Braz dos Santos, pardos, pela 1. patrulha de Fora de Portas, por estarem em desordem, e Thereza Maria, tambem parda, pela 1 patrulha da Ribeira, por estar profferindo em alta voz palavras obscenas, cujos presos tiverão o competente destino.

EDITAL.

A Camara Municipal da Cidade de Olinda em virtude da Lei, &c.

Faz saber, que hade ser arrematado o contracto das Balanças de pezar assucar em volumes pequenos nos trapixes da Cidade do Recife pertencente ao Patrimonio da mesma no dia 25 de Setembro do corrente anno para ter principio no anno financeiro de 1840 o qual principia em Outubro do corrente anno orçados na quantia de 1:076U6 o.

Idem o contracto da affillação e revizão dos prezos e medidas deste Municipio orçado na quantia de 330U000.

Idem o contrato do repezo dos assougues do Municipio orçado na quantia de 30U700.

Idem o contrato do sobsidio dos porcos do mesmo Municipio orçado na quantia de 9U140.

Idem o armazem grande da caza junto a Igreja de S. Sebastião orçado na quantia de rs. 26U000.

Idem outro pequeno na mesma caza orçado na quantia de 8U020.

Idem as cazinhas da Ribeira orçadas na quantia de 146U000.

Idem o fornecimento por quem menos fizer de azeite, e agua para as prizões da Cadeia desta Cidade orçado na quantia de 47U600.

Idem por renda annual a caza da polvora cita no Manguinho orçado na quantia de 36U540.

Idem o contrato das medidas do mercado

publico e carros que entrão nesta Cidade or cados na quantia de 17U000.

Quem nos mesmos contratos quizer lançar compare ão no indicado dia com seos fiadores na forma da Lei.

E para que chegue a noticia a quem convier se passou o prezente que vai assignado pelo Presidente da Camàra.

Olinda em Sessão de 27 de Agosto de 1839.

Joze Joaquim de Almeida Guedes.
Presidente.
Joze Joaquim de Figueiredo.
Secretario.

Perante a Administração dos Estabelecimentos de Caridade se hade arrematar a quem mais der as rendas da caza que outr'ora foi occupada pelos Expostos: as pessoas que quizerem arremattar poderáõ comparecer no Grãde Hospital desta Cidade no dia 13 do corrente mez as 4 horas da tarde.

Salla das Sessoens da Administração dos Estabelecimentos de Caridade 10 de Setembro de 1839.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

NOTICIAS PROVINCIAES.

Ainda o Maranhão.

Por ũa carta particular de pessoa fidedigna, e que assistio o combate do Icatú; podemos colher circunstanciadamente noticias do processo desta ac ão.

O Tenente Coronel Sergio Francisco d'Oliveira, com mais de 1000 praças, marchou por terra para atacar o Icatú, e o Presidente com 200 praças seguio por mar, a bordo do Hiate 28 de Julho para a frente da villa. Esta tropa de terra foi achando piquetes enguerrilhados, que faziaõ fogo, e corrião, mas ella foi seguindo até q' encontrou em frente ũa grande trinxeira, donde os rebelde cobertos fazião fogo, pelo qual morrerão 1 Capitão, 1 Ajundate, 1 Sargento, e 11 soldados; e feridos forão 1 Major, 1 Tenente, 1 Alferes, 3 Sargentos, 8 Cabos, 5 Cornetas, e 95 soldados; nestas circunstancias marchou a tropa para a frente e espalharão-se por um e outro lado linhas de flanqueadores; então os rebeldes, vendo, que assim lhes cortavão a retaguarda, retirarão-se para differentes pontos, que occupão. Entrou a tropa, e então ja tinha o Presidente dezembarcado livremente.

Esta carta dá como causador desta grande perda o Commandante do Corpo de Policia por querer tomar a peito, descuberto a trinxeira, e diz, que, levando o Presidente para a cidade a Guarda Nacional, que com elle marchara, não podia o inimigo ser perseguido, porque dividida a força, que ficara no ponto, podia este ser novamente atacado pelo inimigo, que tem mais de 2U000 homens, e occupa quaze toda a Provincia, e as mais ricas Comarcas

Ceará—As folhas, que recebemos desta desta Provincia alcançaõ até 31 do pp. Os partidos dilacerão-se desapiedadamente, e um d'elles, que ainda chora pelo ex-presidente o Snr Alencar, unido com a maioria da Assemblea fazem guerra de morte ao actual Presidente, como o fizerão com o seu antecessor; as mesmas accusacções, os mesmos opprobrios ouvem-se hoje repetidos, como dantes; e até lembrou-se o partido da opposicão de imbuir nos animos dos incautos, que dez contos de reis, que o Presidente tinha levado pára as dispezas da guerra, quando marchou para o centro, serião applicados para peitar os eleitores: entre tanto o ex-presidente, a quem este partido out'ora appellidava de inconstitucional, tem no Maranhão appresentado ũa adhesão tal á constituição, que o auctor da carta, da qual extrahimos o que acima fica dito sobre o Icatú, expressa-se assim " Muitas vezes não marcha a tropa porque os donos das [illegible] as não querem fretar, e o Governo os não obriga, porque o direito de propriedade é inviolavel; " e o actual tem feito serviços relevantissimos a constituição, e integridade do Imperio de modo, que lemos felicitações da Camara da Piracuruca, e outras mais, que nos ensinão a fazer outra idea mui differente do que diz o contrario partido.

Na povoação das Frecheiras a ordem publica principiava a perturbar-se como se vê no officio abaixo copiado, e deste artigo, que copiamos do Dezeseis de Dezembro:

" Cearenses! ja se avizinhão de nossos lares os malvados! A mais desordenada licença, a mais criminoza libertinagem, as doutrinas propaladas acintemente pelos inimigos da ordem, os esforços desses monstros abominaveis vão produzindo funestos rezultados! E' já na povoação das Frecheiras, que se acha reunido um grupo desscelerados, que monta a mais de cem. "

A Assemblea tinha sido instalada no 1.º do pp. e se devemos acreditar ao Deseséis de Dezembro, esperava-se, que o tempo seria consumido da mesma forma, que o anno pass. O Snr. Doutor Joaõ Paulo de Miranda, por occasião de resolver a Assemblea, que se não desse resposta a falla do Presidente, soltou expressões, e fez illusões indignas da pessoa de quem fallava, indignas de si mesmo, e da Assemblea. Diz o Redactor, que se gastou immenso tempo com a celebre questão da excellencia, Senhoria, e V. M' suscitada entre o Secretario interino da Provincia, e o dito Snr. Dr. João Paulo; e por este levada á Assemblea. A isto podemos nós applicar o 'reges ad exemplum.'

O nosso Prelado Diocesano tinha feito as suas despedidas, agradecendo os obzequios, que havia recebido dos habitantes da Capital no dia 27 do pp.

Pará—Está Provincia continua a gozar de paz, e tranquillidade.

Illm. e Exm Sr.—A vista das aterradoras noticias, que diariamente se succediaõ, e dos bens fundados receios, que todos tinhão, de serem victimas da mais desenfreiada e brutal ferocidade, só a presença de V. Exc. podia fazer desapparecer o desanimo, em que estava o povo desta Comarca. Chegando pois V. Exc. a essa Villa do Sobral, e contando a rapidez, com que correra da Capital a estes remontados certões, e o fim para que viera, tudo mudou de face. Tremeu o crime, exultou a virtude.

Sim, ja não ha que receiar a vista de V. Exc.; ja os Cidadãos pacificos, amigos da Ordem respiraõ animados a sombra da Lei; ja finalmente pode-se com afouteza proclamar nesta Provincia o seguinte principio consagrado na Constituição—A Lei he igual para todos, quer proteja, quer castigue—principio nem sempre ob ardo, mas que tanto alegra e consola os homens de bem, quanto faz succumbir, e aterrar os malvados.

Temão e tremão os Balaios, Getiranas. Pedregulhos, Sussuaranas, e outros monstros sedentos de sangue humano, cujos nomes só por si horrorizão! Temão e tremão os seos infames partidistas de cujo halito empestado se ressentem estes bellos campos! A Providencia, que não dorme velando sobre os dias dos bons Cearenses, quiz servir-se de V. Ex. para proteger a innocencia, e salvar ao mesmo tempo trez Provincias (e qui á maior porção do Brasil) da mais horroroza anarchia. Que gloria para um joven Brasileiro, que inceta a espinhosa carreira administrava. Feliz da Provincia, cujos destinos são confiados a homens, que a semelhança dos Alexandres, mostrão antes dos 30 annos quanto pode o seu espirito.

Congratulando-me pois com o Ceará, Piauhy, e Maranhão, pelo grande passo, que V. Exc. acaba de dar, eu tenho a honra de felicitar a V. Ex. pela gloria, de que vai cobrir-se, offerecendo-me de cora ão para o que poder prestar a Patria, e a V. Ex. em particular --Deos Guarde a V. Ex. Granja 24 de Maio de 1839—Illm e Exm. Snr Dr. João Antonio de Miranda, Presidente da Provincia.--João Barboza Cordeiro, Vigario de Granja.

Parnahiba.

Illm. e Exm. Snr.—Acabo de dirigir-me nesta data ao Tenente Coronel de G. N., e ao Juiz de Paz da Granja, e ao Coronel Campello do Sobral informando-os do novo vulcão que acaba de rebentar na Povoação das Frexeiras deste Municipio, e que são partes componentes delle toda a população dessa Provincia, que naquellas vizinhanças habitão, e que para ali concorrem todos os dias á porfia! A todas as referidas Authoridades peço instantemante que fação marchar a força, que poderem dispensar, afim de impedir que o mal grasse no territorio dessa Provincia.

Esta Villa que tem até aqui sido o asillo de tantas familias, e pessoas emigradas, tanto da Provincia do Maranhão, como mesmo desta, terá de tornar-se o theatro da mizeria, se acazo chegar a ser preza do inimigo.

Todas estas considerações não deixarão de despertar naquellas Authoridades o desejo, e empenho de me ajudarem á salvar objectos tão caros, e igualmente de fazer respeitar o Governo legal. Entretanto eu chamo a attenção de V. Exc., e espero que me não deixe succumbir.

O meo portador me diz que os agentes e chefes daquella facção são Antonio d' Almeida Portugal, Joze Benedicto Ferreira de Veras, e Domingos Ferreira de Veras! Que suas tenções é occuparem a Amarração, apoderarem-se das embarcações que ali estão, feichar o porto, e fazerem-nos assim um inteiro asse lio, de combinação com os de Maranhão. Que alem da gente que de diversas partes dessa Provincia ali chegavão todos os dias aos dous e aos trez, se esperava no dia 28 do findo Julho uma avultada porção della do pé da serra, e finalmente que os reunidos ja montarião a cem. V. Exc. ja com conhecimento de cauza sabe avaliar a que a puro chegaremos, se elles conseguirem impedirnos o porto, por onde hoje unicamente recebemos o indispensavel sustento. Se um vazo appropriado ali nos portegesse seria de summa vantagem.

Consta-me que do Sul estavão á vir Tropas para o Maranhão: se ahi tocassem e V. Exc. conseguisse fazer para aqui vir alguma obraria com grande acerto.

Do centro e de Caxias não tenho que, adiantar a V. Exc., e anciozo espero noticias daquellas partes que devem ser importantes, encaradas por qualquer dos lados. Deos Guarde a V. Exc. por muitos annos Parnahiba 1 de Agosto de 1839--Illm. e Exm Sr.—Doutor João Antonio de Miranda, Presidente da Provincia do Ceará--Joze Francisco de Miranda Ozorio, Prefeito do Municipio da Parnahiba.

A Crise eo Senado.

N'estes ultimos tempos o senado tem tomado uma posição respeitavel na organisação social: a revolução de abril de 1831 produzio esse bem; talvez sem o quererem os revolucionarios que tinhão em mente annullar o senado, fazendo-o dependente de reeleições, não ousarão, por bondade da Providencia, incluir a camara dos senadores no mesmo decreto que supprimio o conselho de estado, uni o corpo que podia guardar e conservar as tradicões e as idéas governamentaes. O povo hoje faz justiça ao senado brasileiro, reconhece-o como tribunal de ultima instancia, e tribunal independente, que decide nas suas contendas com a corôa, — e bem que o senado hoje não tenha essa incumbencia porisso que a corôa já não tem direitos em letigios todavia a necessidade d'essa segunda camara não é hoje posta em duvida os relevantissimos serviços que tem prestado e continuará a prestar ao paiz. Tendo a camara dos deputados assumido a omnipotencia governamental, indispensavel era que o senado tratasse de impedir e obstar quanto em si coubesse os desvarios e os excessos da camara temporaria. A camara dos deputados tocão as innovações, ao senado a conservação com melhoramentos reflectidos e pausados.

A lava revolucionaria que em diversos sentidos se crusa por todo o paiz e que ultimamente engrossou a ponto de temermos todos pelas instituições e pela integridade do imperio, não achou inertes os senadores. Seo primeiro dever, o elemento essencial de sua politica organisação, — a conservação de que está estabelecido — obrigou o senado a occupar-se tambem dos males que nos avexão e dos meios de removel-os Com este patriotico intuito foi aprovado o requerimento do Sr. Lopes Gama de que já fallamos. Este requerimento deo lugar a uma longa discussão, apesar de ser em tudo conforme com a organisação do senado, e com a gravidade das circunstancias. Todavia essa discussão devia ser esperada; ó gabinete actual, depois da chegada das noticias de Santa Catharina e do Maranão, não se havia dirigido as camaras, e com quanto saibamos todos de que fracos meios pode elle dispôr para combater as facções, e que esse procedimento do ministerio era um corolario forçado e nesessario de seo systema de esperar pelas opiniões, e aproveitar-se d'ellas sem as querer dirigir, a discussão devia ser prevista, por que a nem uma acção, que o ministerio exerce sobre as camaras, tem collocado o senado e a camara dos deputados em posição incerta e duvidosa, como já havemos dito, e ambas as camaras parecem estar reunidas sob o ministerio de 19 de setembro, e obrigadas a apoiar ou oppôr-se a esse ministerio.

Toda a sessão legislativa se tem esgotado em censuras e defesas ao ministerio passado: os males publicos são a elle atribuidos, e emquanto se gasta o tempo com discussões que nem um resultado politico terão favoravel ao paiz, estes males se gravão. Veja o ministerio actual si este estado de coisas é possivel que dure com vantagem, decida-se d'uma vez dè direcção aos negocios publicos e não se limite ao papel secundario que por seo gosto escolheo no grande drama que hoje se representa em todo o imperio. Colloque-se o ministerio a par das camaras, não queira ser por ellas influido, abandone o systema da invisibilidade, seja franco e leal como lhe cumpre, que só ao ministerio incumbe dirigir o corpo legislativo na crise actual como aquelle em cujas mãos estão as redeas do governo, como aquelle que mais no facto deve estar de todo os escolhos, restingas e parceis que a não do estado deve evitar n'esta tão perigosa parte de sua viagem.

O senado aprovou por fim o requerimento do Sr Lopes Gama, e nós aguardamos os trabalhos da commissão para então sabermos ao justo quaes os males que nos ameação, e a conveniencia das medidas propostas. — Em um paiz como o Brasil, onde são tão dificeis as communicações, onde a desordem administrativa e legislativa é tal que mal se sabe os nomes das cidades e villas das provincias, quaes as autoridades provinciaes, — sem cartas exactas que indiquem a posição topografica do paiz, — destituidos de todos os meios estatisticos que possão levar a intelligencia ao conhecimento necessario da população e das diversas forças que se apresentão em campo já por parte do imperio, já por parte da rebellião, impossivel é podermos fazer outra cousa que não seja esperar que os poderes do estado, sem duvida mais habilitados que qualquer individuo particular, exponhão o estado e as circunstancias do paiz, os recursos de que se póde lançar mão, para então podermos avaliar os sacrificios que devemos fazer ainda. Sentimos contrariar n'este ponto as idéas do nosso collega do Despertador, mas a ignorancia, que confessamos, justificará nosso silencio, e este será prova sobeja da prudencia e boa fé com que procedemos. Todavia não acredite o nosso collega que não secundaremos quaesquer medidas que tenhão por fim arredar a crise, embora com ellas se exijão os maiores sacrificios, porque tenha o Despertador por certo que — pela maneira porque encaramos a posição do paiz não recuariamos ante a idéa, sem duvida aterradora, d'uma dictadura legal! — Nossa divisa é — Salve-se o Brasil!

Carapuceiro

O Industrialismo.

O Liberalismo já teve seu prestimo: ella servio para demolir; mas terminado tem a sua tarefa; agora trata-se de reedificar, e pare isto cumpre, que appareça, e predomine o Industrialismo. O Liberalismo he hum sentimento, he huma paixão, que muito pode servir para o impulso revolucionario: o Industrialismo porém he hum facto, e só este he capaz de neutralisar os partidos, de pôr termo ás facções, de promover a paz, de garantir a segurança e dest'arte produzir todas as vantagens da sociedade.

O Industrialismo não tem pretenções politicas; só anhella o socego e independencia, e procurando a prosperidade individual, promove a publica; pelo que he este o espirito, que convem infundir no povo, he este o espirito, que releva, tenha preponderancia nas leis, e na administração da republica Quem duvida, que o dinheiro he o sangue arterial do corpo politico? Receita, e despeza são as molas reaes do Estado

E quem faz o « Budget, » se não os Representantes da Nação? Logo da natureza, e caracter destes está tudo pendente. Em quanto pois a maioria do Corpo Legislativo for composta de homens não industriosos, de homens, que não entrando com cousa alguma para o Fisco, delle subsistem, e delle desejaõ tirar mais, e mais, não contemos que possaõ melhorar as nossas lamentaveis circunstancias.

Em verdade que se importa com o gravame dos impostos aquelle, que não só os não paga directamente, como que delles percebe, e subsiste? Antes he do seu interesse ensanchallos; porque quanto maior for a receita, melhor quinhão lhe pode tocar, conforme ao velho rifão, que diz: do pão de nosso compadre boa fatia a nosso afilhado: e nem se me ponha por diante o palavreado de Patriotismo, ou amor da Patria, e o molho de pastelleiro chamado interesse publico; porquanto em ultima analyse o interesse privado he o movel principal do coração humano.

Não assim o homem industrioso; como sobr'elle he, que tem de recahir immediatamente os impostos, he do seu mais vital interesse, que estes diminuaõ, e o Estado faça a menor despeza possivel. O Deputado, que he, ou pretende ser Funccionario publico (fallo sempre com honrosas excepções) só tem a mira em ver augmentados os seus vencimentos, e em consequencia olha para os impostos como para as fontes da sua fortuna particular. Ora se no corpo Legislativo a maioria se compozer de taes cidadãos, os impostos cresceráõ em um progresso infinito, e conseguintemente o povo será cada vez mais vexado, e opprimido: mas não está no mesmo caso o Commer-

ciante, o Agricultor, &c. &c.; porque os impostos terão de augmentar-lhe as despezas de producção; e sendo Legislador trabalha para que decresça o mais possivel o numero das despezas publicas, e vigorosamente se opporá a todo, e qualquer disperdicio.

Advirta-se, que com esta minha humilde opinião não pretendo, que sejaõ excluidos absolutamente da Representação Nacional os Cidadãos, que vivem d'Empregos, huma vez que tenhaõ os necessarios quezitos: o que digo he, que não convém, componhaõ estes a maioria, porem sim os industriosos,

A isto talvez me salte alguem pela proa dizendo, que entre nós a classe industriosa, com poucas excepções, não tem ainda a precisa illustração, e por isso não será facil encontrar nella tão crescido numero de individuos, que possaõ compor huma maioria instruida, e conscienciosa em a Representação Nacional. Mas facil he responder, que não he tão necessario, quanto se imagina, que essa maioria seja composta de legistas, e letrados; basta, que o seja de homens de bom senso, de cidadãos, que por sua industria, e economia souberaõ grangear bens, ou conservar, e augmentar os que herdáraõ. Por via de regra quem sabe dirigir bem os seus negocios, quem acertadamente governa a sua casa, esse he o mais apto, o mais idoneo para bem zellar, regular, e administrar a republica; quando pelo contrario de maravilha fará tudo isto aquelle, que ou nunca soube adquirir por huma industria honesta, ou desbaratou a que recebeo de seus pais, e há formado o designio de viver do seu patriotismo, empolgando quantos empregos pode.

Verdade he, que nessa maioria de industriosos não appareceriaõ estirados discursos de aparato; a discussão á Falla do Throno não consumiria hum mez, e mais; por isso que cada qual quer ou estrear-se, ou conservar a nomeada de orador facundo: mas como quer que o Corpo Legislativo não seja o mesmo, que huma Academia, não vejo grande mal em que nelle deixem de ser frequentes essas arengas estereis, essas brilhaturas parolleiras: na maioria industriosa haveria menos palanfrorio, porém haveria mais acerto, e mais obras: não appareceriaõ ahi Demosthenes, Ciceros, e Hortensios, não se veriaõ declamadores brilhantes, e discursistas sempiternos; mas encontrar-se-ia a madureza, o juizo prudencial, e aquelle tacto fino, que só se adquire praticamente na gerencia dos proprios negocios.

Se tal acontecesse, quer-me parecer, que o nosso Brasil veria remediado o maior, o mais concideravel de seus males. Pelo modo, porque vão as cousas, annualmente augmenta-se a despeza: para a suprir, crescem na mesma proporção os impostos: a ambição dos empregos sobe de dia em dia. Cada hum tracta de arranjar-se o melhor, que pode, á custa do Thezouro. Onde irá parar tudo isto? Chegará tempo, em que o misero Povo pague contribuições da luz, que recebe do sol, e do proprio ar, que respira? Huma grande parte do mundo está dividido em bestas de carga, só empregadas em trabalhar, e em venturosos espertalhões, que do suor destas vivem em sancto occio, e no doce remanso dos prazeres.

A tendencia politica geral da immensa maioria da sociedade he ser governada o mais barato possivel; ser governada o menos possivel, ser finalmente governada pelos homens mais capazes, e de hum modo, que assegure completamente a tranquillidade publica. O unico meio de satisfazer a este respeito os desejos da maioria consiste, a meu ver, em que sejaõ os industriosos mais importantes os encarregados de dirigir a fortuna publica; porque os industriosos mais importantes são os mais interessados na manutenção da tranquillidade os mais interessados em economisar as dispezas publicas, e os mais empenhados por tanto em limitar a arbitrariedade; em summa de todos os membros da sociedade são elles os que tem dado prova de maior capacidade em administração positiva; pois que os bons resultados que obtiveraõ de suas especulações particulares, mostraõ a sua capacidade neste genero.

Povo, basta de seres bigodeado: abre os olhos, e vè, que te arrancaõ a substancia, untando-te mel pelos beiços com as palavras seductoras de Liberdade, e igualdade de direitos. Tiraõ-te desapiedadamente o sangue, cevaõ-se nelle á sua vontade, como por escarneo, a tua felicidade! Povo Brasileiro, o remedio de teus males está em tuas proprias mãos. Longe, bem longe de mim aconselhar-te a insurreição que agravaria concideravelmente os teus padecimentos. Nunca a minha fraca penna lembrará hum remedio, que não seja o remedio legal. Guarda-te para as eleições, e então he, que te cabe emendar o erro. Sê muito, e muito escrupuloso em a nomeação d'Elleitores taes, que votem principalmente em cidadãos industriosos, em cidadãos, que mais concorrem para enriquecer o Thezouro, e deste nada percebem, em homens em fim, que te dão de comer. Em quanto a maioria da Representação, quer Nacional, quer Provincial for composta de Funcionarios publicos, de Legistas, de espertalhões, e gerigotes, que não tem outra agencia, outro modo de vida, se não o seu pseudo patriotismo, em quanto o importantissimo cargo de Representante da Nação for dado como arrumação, e dotação, os impostos cresceráõ de dia em dia, não haverá dinheiro, que chegue, e o desgraçado Brasil será patrimonio exclusivo de huma duzia de velhaquetes soccarrões, intrigantes, e ambiciosos. Reflecte, ó Povo, que ordinariamente aquelle, que se empenha por ser teu Representante, fazendo de tal funcção modo de vida; porque não tem outro, ou o tem muito mesquinho, raramente deixará de cuidar nos seus para entregar-se todo a os teus interesses.

Tal me parece ser o remedio; e tanto mais o inculco, quanto não he violento, não he revolucionario, antes muito legal, e quanto a mim infallivelmente proficuo. Não te leves mais do engodo de Liberalismos, Carcundismos, e Regressismos: taes vocabulos não são outra cousa mais, do que bandeiras, sob as quaes se alistaõ, e militaõ os differentes ambiciosos: o que todos querem he pescar; huns servem-se desta, outros d'aquella isca; mas a mira está posta no « venha a nós. » O que te convém, ó Povo illudido, e desfructado, he, que o Industrialismo tome a iniciativa, e a preponderancia na Representação Nacional, e Provincial. O Industrialismo não segue partidos: o Industrialismo antes neutralisa a todos: o Industrialismo promove o trabalho; com este vem a riqueza, a paz, &c. &c. Tu queres ser governado em fim com menos dispendio, com a possivel economia, com o menor vexame possivel; e tudo isto só poderás obter do imperio do Industrialismo.

VARIEDADE.

Cathedral Catholica em Londres — Está aberta huma subscripção para a construcção de huma magnifica Cathedral Catholica Romana na parte occidental da Metropole no estilo gothico, que deve ser ornada no interior com os melhores primores das artes de pintura, e esculptura. A Cathedral deve conter dez mil pessoas, e será no exterior hum dos mais nobres monumentos de architectura do Imperio. Diz-se, que o Papa virá á Inglaterra para sagrar o novo Templo. (English Chronicle 4 de Maio.)

Tudo annuncia o triunfo da verdadeira Religião. Vão se cumprindo as promessas do Divino Mestre; e quem diria, que depois de Henrique 8.º, depois de tanta perseguição contra os Catholicos, na mesma Capital da Grã Bretanha se tractaria de lavantar huma Cathedral Catholica Romana! Como são admiraveis os caminhos da Providencia! A Nação mais inimiga do Culto Catholico, a Nação, que des d'aquelle Rei cego, e obstinado até educava os meninos com ideias de desprezo, ou d'horror contra o Soberano Pontifice, figurando-o como o Antecristo, &c. &c, hoje vai-se desenganando da insufficiencia, e versatilidade das suas Sceitas Protestantes, e a largos passos se vai aproximando ao porto seguro de salvação, a o gremio da Santa Igreja Catholica, que esposa do Cordeiro Immaculado, e mãi carinhosa prompta está a receber em seus braços a esses filhos discidentes, a esses filhos illudidos por cuja conversão não sessa de dirigir supplicas ao Pai das Misericordias! Que prazer para os verdadeiros crentes! Que gloria para o Catholecismo! Que felicidade para o genero humano! Se todos os homens são irmãos, filhos do mesmo Pai, e todos remidos pelo precioso Sangue do Homem Deos; porque não terão todos a mesma Religião, o mesmo Culto? Onde está a verdade, a paz, a seguridade da consciencia, se não na Igreja Catholica Apostolica Romana, depositaria da Fé do Divino Mestre, e fundada por Pedro, a quem este outhorgou o Primado de jurisdicção, e da honra? Sem submissão, e obediencia filial a os Successores de Pedro não ha Religião de Jezus Christo, e conseguintemente não pode haver salvação; porque S. Paulo expressamente declarou, que nenhum outro nome ha, debaixo do qual possamos ser salvos, se não o Nome de N. Senhor Jezus Christo. Quando esta Religião Divina assenhorear-se de todos os povos, então, e so então he, que estes poderão contar-se verdadeiramente livres, e felizes. A verdadeira Liberdade só o Evangelho a trouxe ao mundo; e logo que este seja o Codigo de todas as Nações, o Universo gozará de todas as venturas, que se podem dar no estado de viandantes, em que todos existimos sobre a terra.

O Dilemma irresistivel.

ANECDOTA.

Certo Cura, chegada a hora de jantar, e vendo, que este tardava, zangou-se, e com gritos chamava pela su'ama para saber a causa de tal demora A pobre mulher não teve outro remedio, se não dizer-lhe com grande embaraço, que estava sem jantar; porque o gato comèra toda a carne — Toda a carne? (exclamou o Cura inflamado, como huma polvora) — Sim Snr.; e não ha huma hora, que nos pregou esta peça. — He possivel, mulher, que hum gato comesse d'huma vez duas libras de carne? — Não ha duvida, que as papou, sem deixar nem huma pellezinha — Pois bem: vá-me buscar já o gato: pegado este, mandou vir balança, e posto o gato nella, pesou exactamente duas libras. — Ora aqui temos o que não falha. Aqui está o pezo da carne: que he d'agora o gato? — Pois não está vendo ahi o gato? (dizia em suores a boa ama) — Então (respondia o Cura) dè-me conta da carne: se aqui está o gato, não está carne; porque o gato devia ter alguma cousa de peso; e se está a carne ponha-me para aqui o meu gato, — A final de contas a ama não póde negar, que havia dado a carne a hum seu netinho, que frequentava a casa. O Cura pólla no meio da rua, e cuidou em substituila por outra que o não obrigasse a argumentar com Dilemmas.

Hum caboucló, tendo furtado hum cavallo, e indo confessar-se com grande susto, voltou da Confissão muito contente, dizendo, que embaçara o Padre: e perguntando-lhe outro companheiro no furto, como fôra isso; respondeo — Eu disse ao Padre, que tinha furtado huma cordinha; e o Padre respondeo-me, que era bagatella, que não avultava: mas se elle pergunta o que estava na ponta dessa cordinha, lá ía o cavallo, e então sabe Deos a que seria.

AO PUBLICO.

Para que conheça o respeitavel Publico, quão injusta foi a pronuncia, e sentença, que proferio contra mim abaixo assignado o Rm. Vigario geral da Dioceze de Pernambuco (ou fosse por este ou por aquelle motivo,) depois de conservar os meus autos na concluzão á oito mezes, pouco mais, ou menos, afim de protelar a minha cauza, prejudicando-me nos meus benesses, e fazendo-me dispender com a justiça sem remorsos sentir na consciencia, impondo-me uma suspensão arbitraria do officio, e beneficio por tempo de cinco annos, faço imprimir o accordão dos rectissimos Ministros desta Rellação Metropolitana, para onde eu appellei: a qual he do teor seguinte: —

João Zefirino Pires.
Vigario Collado da Freguezia da Escada.

Accordão em Relação &c. Que julgão improcedente e nullo todo o processo do corpo de delicto, e summario da denuncia por lhe faltarem as solemnidades dos arts. 79 §§ 1.º, 4.º e 6.º, e 142 do codigo do processo criminal, por tanto mandão que seja o R.do appelante despronunciado dando-se-lhe baixa nas culpas injustamente imputadas, restituido ao seu beneficio, e gozo de todos os seus direitos, como se tal não houvesse, com direito salvo para haver a sua injuria, perda e damnos recebidos de quem direito tiver, e custas ex causa. Bahia 23 de Agosto de 1839.

(Assignados.) Dr. Souza Cardozo. — Dr. Almeida. — Freire. — Moreira. — S. Paio e Menezes. — Vasconcellos.

THEATRO PUBLICO.

Terça feira 17 se representa a grande Peça — Lucrecia Borgia — os pretendentes a Camarotes e bilhetes dirijaõ-se ao Sr. José Fernandes Brasil.

GABINETE LITTERARIO.

Os Srs. Socios do Gabinete Litterario, são convidados á comparecer no dia 16 do corrente pelas 4 horas da tarde, na Salla da Sociedade Apollinea, para em Assemblea Geral discutirem os Estatutos revistos pela Commissão especial a quem foi encarregado este trabalho.

Recife 13 de Setembro de 1839.

Por ordem do Exm. Sr. Presidente da Direcção

Luiz da Costa Portocarreiro.
1º Secretario.

COSMORAMA.

Todos os dias, até quarta feira 18 do corrente, ha mudanca de paineis — a hora he das 6 as 9 da noite.

Avisos Diversos.

☞ Precisa-se encarecidamente alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, (dando-se mezes addiantados, e fiador a contento,) e sita nas seguintes ruas, Florentina, Pateo do Hospital do Paraizo, Mundo novo, Roda, Bom Jezus das Criolas, Flores, Pateo do Carmo, Santa Thereza, Ortas, Agoas verdes, Viração, Fogo, Livramento, Penha, Rangel e Praia; quem a tiver pode annunciar sua moradia.

☞ Precisa-se saber quem he o procurador do hospital de Angolla para se lhe pagar uns foros de umas casas que são foreiras ao dito Hospital, anuncie ou dirija-se a rua da Madre de Deos primeira loja de ferragens.

☞ Precisa-se de hum caixeiro para padaria; quem se achar nas circunstancias vá a rua direita D. 34.

☞ Um rapaz Brasileiro e de bons costumes se offerece para qualquer occupação; quem do seu prestimo se queira utilisar, annuncie por esta folha.

☞ Quem quiser allugar uma casa terrea nos quatro cantos da Boa-vista, junto onde mora o Snr. Visconde de Goianna, cuja casa pertence ao Snr. Francisco Manoel da Silva Tavares, dirija-se a rua da Conceição casa n. 139.

☞ Dezeja-se saber nesta praça quem sejão os Correspondentes dos Snrs. Padre Jeronimo Barreiros Rangel, Padre Alexandre Pedro Soares, Francisco Pereira de Abreo, do Engenho Serinhaem, Francisco Antonio Esteves, do Engenho Gameleira e Manoel Joaquim de Mendonça, morador no Engenho de Santa Anna, os mesmos queirão annunciar suas moradias para se lhes falar a negocio.

☞ Roga-se aos Snrs. Amaro Joze Francisco, Manoel Francisco de Meira Alexaudre Manoel Ferreira, e as Senhoras Adrianna, e Dionizia Joaquina, queirão ir a rua Nova D. 32 primeiro andar para receberem cartas vindas do Rio Grande S. Pedro do Sul.

☞ Na rua do Rosario estreita terceiro andar por cima da botica, precisa-se de uma preta de aluguel, para o serviço externo e interno de casa.

☞ Compra-se quatro ou seis quartaos sendo novos annuncie.

☞ Dezeja-se fallar aos Senhores Antonio Pereira de Aguiar, e Bernardo Joze Ferreira; os mesmos queirão annunciar as suas moradias,

☞ Offerece-se uma parda forra para ama seca de caza faz todo o serviço, he muito fiel e engoma: na rua por detraz dos Martirios D. 41; na mesma uma negra, lava de varrella, e sabão, cozinha, e faz todas as qualidades de doce.

☞ Quem quiser hum Professor para ensinar Primeiras Letras, Gramatica Latina, Rhetorica, e Muzica em algum Engenho, ou mesmo no Certão: annuncie.

☞ Precisa-se de 500 a 600U reis a juros, com boa segurança; quem os quizer dar annuncie.

☞ Vende-se uma venda nas cinco pontas quina do beco do Lobato junto a Igreja de N. S. do Terço a dinheiro ou a prazo, e dous Alambiques de folha com fundos de cobre e hum pilao' de ferro com pezo de 200 e tantas libras na caza a sima ou na rua do Alecrim caza que morou o Sr. Barata.

☞ Deseja-se saber se existe nesta Cidade, ou Provincia, o Sr. João Rodrigues Pires, natural da Provincia da Beira, e que para aqui veio á mais de 16 annos, ou no caso de fallecimento, seu filho José Antonio Rodrigues Pires, para negocio de seu interesse; no Consulado de Portugal, defronte da Igreja do Corpo Santo.

☞ Offerece-se um sitio em Olinda ao pé de S. João intitulado — Viração — com caza nova de taipa, com uma planta de capim para um a dois cavallos, excellente agoa, terras de todas as producções, com alguns arvoredos de espinho novos, e outras plantas, por preço comodo: ao mesmo sitio.

☞ Preciza-se alugar uma ama de leite escrava, e para faser o mais serviço q' for preciso, inda mesmo não sabendo engomar: á Boavista na rua Nova que vai para a Trempe caza da quina, que tem sotaõ com varandas de ferro.

☞ Quem annunciou no Diario de onze do corrente ter um aparelho de chá de prata para para vender, dirija-se ao pateo de S. Pedro da parte do beco da Viração D. 8, caza terrea.

☞ Pela terceira vara do Civel se ha de arrematar findos os dias da lei, por venda a quem mais der uma morada de casa terrea sita no atterro dos affogados, avaliada em 3 contos e trezentos mil réis, vai a praça a requerimento de Elias Baptista da Silva, contra Antonio José Mendes, e sua mulher.

☞ Consta que Joaquim Lopes Machado se mudou para a povoação dos affogados, em dias de Agosto p. p., e este dá o nome de Joaquim José de S. Anna, e vive de pescador; não he casado, acha-se pronunciado a prisão, e livramento, por o Dr. Juiz da segunda vara do Crime, e como não tenha dado fiador, acha-se extrahido mandado e ordem prisão destribuida pelos Sub-Prefeitos de S. Antonio, e Boa vista, e para que chegue a noticia a todas as authoridades a quem compete a policia da mesma, a fim de o fazerem capturar.

☞ Na rua da Cadeia nova D. 4 deseja-se fallar ao Sr. José Pedro Carneiro da Cunha, professor que foi de agoas bellas, para negocio particular.

☞ Furtarão do pescoço de uma menina, uma volta de cordão de ouro com 15 oitavas, e uma Cruz com 3 oitas, a pessoa a quem for offerecido, fará o favor de tomar e levar no principio do atterro dos affogados em casa de Silvestre Joaquim do Náscimento.

☞ Adverte-se a certo sapateiro que anda de dia e de noite embrulhado em um capote, que naõ falle tanto da vida alheia, e não tenha a lingoa tão comprida, não pense que está na Ilha de S. Miguel, e reconheça que está em um Paiz aonde se trata a todos muito bem, e se não emendar de seus máos feitos, verá o seu nome publicado, para conhecimento do publico.

☞ Arrenda-se um bom sitio para passar o verão, no lugar do Monteiro, com boa casa para grande familia, senzalla, e cocheira, com muitos bons arvoredos de fructo; a tratar na rua do crespo loja D. 4.

☞ Precisa-se de um mestre de primeiras letras para o matto, distante desta praça 12 legoas; na praça da Independencia loja de José Antonio da Silva, n. 7.

☞ A pessoa que quer vender um apparelho de prata para chá, dirija-se ao atterro dos affogados passando o ultimo sobrado na primeira casa terrea que tem fabrica de tabaco; assim como quem quer alugar dois pretos.

☞ Precisa-se de 100,000 sobre pinhores; quem os quiser dar annuncie sua morada.

☞ Precisa-se alugar uma preta forra, ou captiva, que saiba cozinhar o diario de uma casa, e fazer todo o mais serviço de portas para dentro; na rua nova defronte do oitão da Matriz casa D. 4 segundo andar.

☞ Aluga-se uma casa no Poço da panela, com commodos para grande familia, quintal plantado de capim, pelo tempo de festa, ou por anno; no cortume dos Coelhos sobrado por cima da casa da balança.

☞ Dá-se 400 000 a juros de 2 por cento ao mez sobre pinhores de ouro; em fora de protas venda n. 22.

☞ Pela segunda vez se adverte ao Snr. D. J. S., que se digne ir a rua do Livramento no armazem de louça n. 4 pagar a quantia de 488,047, isto no praso de oito dias, na certesa de que não o fazendo, verá o seu nome publicado, e a maneira como contrahio este debito.

☞ Precisa-se de uma pessoa para tratar de um rapaz solteiro fora da Cidade; na rua do Rangel confronte ao beco do carcereiro Decima 19.

☞ José Grojans, serralheiro francez estabelecido na ponte velha da Boa vista, avisa que elle faz todos os objectos concernentes a sua arte, tanto no que diz respeito a os necessarios para as carroagens, como para as casas, e mesmo para tempera dos instrumentos para os trabalhadores e com particularidade para canteiros. e tambem concerta carrinhos; assim como tem para alugar uma optima cocheira.

☞ Precisa-se de um pequeno portuguez de idade de 12 a 16 annos, para a Villa do Aracaty, para ser caixeiro; na rua da Cruz casa n. 24.

☞ O Secretario da Sociedade Minervina, convida a os socios da mesma para se reunirem hoje as 6 horas da tarde, na sala de suas sessoens.

☞ Quem precisar de uma pessoa para escrever toda qualidade de escripta com perfeição e asseio dirija-se a rua do Rangel sobrado D. 24 no segundo andar.

☞ A pessoa que no dia 7 do corrente quiz comprar o sobrado das 5 pontas D. 12, queira de novo apparecer para se efectuar a venda.

☞ A pessoa que achou um porco pequeno do matto com uma corda ao pescoço, no dia 10 do corrente, dirija-se a padaria de Carlos Detor, na rua do Burgos, que será recompensado.

☞ O Sr. João Pereira da Silva Guimarães tenha abondade de aparecer na rua Direitra padaria D. 33, ou annuncie a sua morada para se tratar negocio de interesse.

☞ Um rapaz brasileiro de muitos bons costumes, chegado nesta praça a 3 dias, se offerece para caixeiro de escrita, por ter boa letra; quem de seu prestimo precisar dirija-se a rua Direita padaria D. 33, ou annuncie sua morada.

☞ Roga-se mui encarecidamente a quem tem uns autos de libello civel em que he autor Antonio José de Oliveira Costa, e réos os Administradores de Manoel Mathias de Freitás, queira entregar nesta Typografia, ondé será gratificado.

☞ Os abaixo assignados se achão habelitados por sentença do Juizo de Orfãos, por conseguinte podem por e dispor de quaesquer bens que lhes pertencerem; os abaixo assignados senhores e possuidores de uma olaria no lugar do Monteiro, a margem do rio capibaribe, a qual a vendem, e tem 60 braças em quadro, com barro dentro para toda qualidade de materiaes com a bundancia, tem de comprimento 340 palmos, e de largo 60 ditos, metade feita sobre pilares, e metade sobre esteios, e com alicerces feito para pilares com forno que leva 20 milheiros de tijolos de alvenaria, que cozinha com 50 $ 000 de lenha sem sahir um só tijolo cru, com boa casá de vivenda com sotão, uma casa para feitor, com planta de roça e outra de cana, com ortalice, bom porto de embarque ao pé do forno, com 50 milheiros de tijolos, 30 ja cozidos, e 20 crus, e os mais pertences da mesma; assim como uma canoa de carga de 500 tijolos, e 4 quartáos destros em amassar barro; quem a pretender dirija-se a S. Francisco a tratar com os abaixo assignados. – Manoel de Albuquerque Barros Cavalcanti, José Bezerra Cavalcanti, e Manoel de Albuqueque Barros.

Avisos Maritimos.

PARA LIVERPOOL a bem conhecida Galera Ingleza Emilie de primeira classe (A 1); quem quiser carregar, ou ir de passagem dija-se a Mc. Calmont & Companhia.

PARA O CEARA' e Acaracu' a Sumaca Feliz Americana, segue viagem até o dia 25 do corrente; quem quiser carregar, ou ir de passagem, dirijã-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da cadeia n. 1.

PARA A BAHIA com escala por Maceió o velleiro patacho Dois Amigos, forrado e pregado de cobre, sahirá com a maior brevidade possivel, por ter seu carregamento quasi prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da cadeia n. 1.

Leilão

☞ O annunciado pelo Corretor Oliveira, para terça feira 10 do corrente, no armazem terreo da sua casa, rua da Conceição n. 34, de diversas ferragens pertencentes a Alexandre Mackay, fica transferido para sexta feira 13 do corrente, por cauza de não terem sido despachadas em tempo.

Compras

☞ Uns quartáos para o serviço de engenho; nas 5 pontas loja de Antonio José Teixeira Bastos, ou annuncie.

☞ Um preto moço de boa figura sem vicio, nem achaques, com officio de canoeiro, e uma preta perita cozinheira, e que não seja de sahir a rua; na rua dos Pires casa do fallecido Gervasio Pires Ferreira, ou annuncie.

☞ A obra intitulada – Cours de Politique Constitutionelle – por Benjamim Constante, ainda que seja uzada; em Olinda nos 4 cantos D. 25, ou annuncie.

☞ Dois escravos, sendo um moleque, e um preto de meia idade; no forte do mattos caza de Crabtree Heywortt & Companhia.

Vendas

☞ Superiores charutos da Havana, e da Cachoeira; na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira.

☞ Uma muleca de 13 para 14 annos de idade, corinha o diario de uma casa, lava de sabão, e com principio de costura; na rua nova loja de chapeos D. 22

☞ Um preto creoulo, moço, com officio de canoeiro: na rua do collegio D. 8 lado de terra, no primeiro andar.

☞ Bonecas de gomma para escripturação, a 60 rs. cada uma; na loja de livros da travessa do Rozario.

☞ 500 palmos de terra quasi toda quadrada com a frente para a estrada do espinheiro, com muitas arvores de fructo, terras bastantes plantações de outras lavouras, o que tudo com a vista dos compradores se mostrará, terras proprias e estas mui descançadas pertencentes ao proprietario Silvestre Antonio de Laage morador no mesmo sitio.

☞ Tocadores para preparos de costura a 1600, 1760, e 1920, ditos para preparos de barba a 1440, 1600, 1760, e 1920, agoa de colonia 120 o frasco, sabonete para barba 400 a duzia, lamparinas para 6 mezes 80 rs. a caixa, tesourinhas do cabo dourado, e sem dourado muito finas, suspensorios de burracha a 400 o par, ditos de fita 240 dito, rapé arèia preta da Bahia a 1040, a libra, e outras muitas miudezas por preço commodo; no atterro da Boa vista loja D. 16.

☞ Duas escravas moças, boas lavadeiras, uma creoula, e outra de nação, a creoula cose, engommadeira, e cozinheira, de idade de 20 annos, e a outra de idade de 9 annos, e com principio de costura. e um negro trabalhador de campo; na rua do Livramento botica D. 11.

☞ Um negro creoulo de bonita figura, de idade de 22 annos, he canoeiro e ganha 640 por dia, independente do Sr. lhe dar sustento; quem o quiser annuncie.

☞ Um jogo de bancas redondas de madeira angico por preço commodo; na rua das Flores D. 8.

☞ Uma negra chegada do mato; na pracinha do Livramento D. 21.

☞ Uma escrava moça, com uma cria, e he quitandeira; na rua do Livramento n. 38.

☞ Uma casa em Apipucos, a margem do rio capibaribe, com duas salas, 4 quartos, cozinha fora, e um grande copiar de tacaniça, ladrilhada e muito fresca; na rua da Florentina D. 10.

☞ Uma escrava de todo o serviço, e de bonita figura, vende-se por não querer o serviço de cozinha do que tem alguma babelidade; nos 4 cantos sobrado D. 18.

☞ Um canario de imperio, 3 coriós, 2 papas capim, um cabocolinho, 2 bigodes, todos muito bons cantadores; dentro dos arcos da ribeira da Boa vista.

☞ Um aparelho de mesa muito rico e de procelana fina dourada, os folhetos seguintes, a methafisica de contabelidade commercial, util para toda a pessoa de negocio a princesa de babilonia, ou a ave de 28 mil annos de ecistença, Antoninio ou os dois pintaroxos, o gentil rapaz, o genio ou o selvagem civilisado, o secretario portuguez, e os segredos necessarios; na rua do Livramento loja de louça D. 8.

☞ Uma preta de bonita figura, boa engommadeira, costureira, e cozinheira; uma dita creoula com as mesmas habelidades; uma dita de nação, propria para todo o serviço; e um preto bom cozinheiro; um dito de todo o serviço; na rua larga do Rozario D. 7.

☞ Uma pequena venda com poucos fundos, e a casa tem commodos para familia, no largo do Terço D. 2 lado direito; a tratar na mesma.

☞ Biscoto do Porto chegado ultimamente, licor francez de diversas qualidades, sagu' de primeira sorte, superiores sabonetes de barba, e vinho de Lisboa muito superior, por preço commodo; na rua das Cruzes D. 7.

☞ Uma porção de traves de mangue de 25 a 30 palmos, por preço commodo; na rua da Florentina sobrado o pé da maré.

☞ Uma escrava natural do Ceará, de idade de 18 annos proprio para todo o serviço; na rua da Cruz n. 22 em casa de Manoel Ribeiro da Silva.

☞ Uma negra de bonita figura, de idade de 24 annos, cozinha o diario de uma casa, cose, engomma, faz doces de varias qualidades, e dá-se a contento dias; na rua Direita do lado do Livramento 20.

☞ Uma escrava de nação, cozinheira, engommadeira, e de muito boa conducta, de idade de 25 annos, uma dita de nação, faz doces de todas as qualidades, muito boa quitandeira, de idade de 26 annos; uma moleca de 12 annos de idade, muito habelidosa, cose chã muito bem, e de muito bonita figura, dois moleques de nação de idade de 20 annos, e um escravo de naçaõ angola, muito fiel, todos estes escravos se dão a contento, e se a fiança as boas vendas; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Duas banquinhas novas de amarello, envernisadas, bem feitas, e bastantes fornidas; na rua da Florentina casa ultima junto ao Sr. Eiras.

☞ 60 a 70 arrobas de carne secca, por preço commodo; na rua da cadeia velha numero 5.

☞ A posse de um vinculo situado no lugar da Badia, termo da Villa de Valadares, em portugal; quem o pretender annuncie.

☞ 20 casaes de pombos de boa rassa; na rua da Glaria D. 25.

Escravos Fugidos

☞ No dia 24 de Agosto p. p. fugio um preto de nome Diogo, nação calabar, estatura regular, idade de 50 annos, cara redonda, um pouco fullo, picados das bechigas, barbado, muito regrista, tem uma perna um pouco mais torta do que a outra, e um joelho grosso, falto de cabelos no alto da cabeça, levou vestido camisa de estoupa; seroula de algodão, e chapeo de palha; quem o pegar leve a rua das Quarteis D. 5, que será recompensado.

☞ Roga-se a os Srs. Sub-Prefeitos desta e mais Comarcas, Commandantes de registo, e authoridades policiaes, e pessoas particulares, apreenção de um molecote de nome Valentim, de nação camundongo, estatura baixa, um tanto grosso do corpo, cara redonda, nariz chato, um ou dois dentes podres na frente, o pé esquerdo com principio de ferida, falla afinada, meio fullo, levou vestido camisa de algodãozinho liso, calsa de brim transado pardo julga-se ter sido seduzido; quem o pegar leve a rua do fogo D. 2, que será recompensado.

☞ No dia 29 de Agosto fugio um escravo do sitio Parnameirim, de nome Elias, estatura regular, de nação cassange, pouca barba, com falta de dentes na frente, quando falla suprime as palavras, levou calsa e camisa de estoupa, e por cima uma camisa de baeta encarnada, levando para maior signal um emplasto confortativo nos peitos, em razão de molestia; quem o pegar leve ao mesmo sitio, ou na rua da Cadeia D. 30, que será recompensado.

☞ No dia 16 de Agosto p. p. fugio um preto de nome João, benguela, com officio de serrador, de idade de 40 annos, altura regular, grosso do corpo, cor vermelha, tem um dente tirado na frente da parte de cima, tem um beiço alguma coisa foveiro, bastante barba, tem na cabeça falta de cabello de carregar peso, levou vestido calsa de algodão, e camisa de dito, tem na cara a marca de uma ferida que teve a muito tempo; quem o pegar leve a rua do Livramento D. 10 no segundo andar, que será bem recompensado.

☞ No dia 11 de Agosto desappareceo um preto de nome Agostinho, de idade de 22 annos, estatura alta, grosso do corpo, tem os dentes da frente de cima um tanto abertos, e os pés alguma coisa bichentos, levou vestido calsa de brim, camisa de chilla, jaqueta de riscado encarnado, e chapeo de palha, cujo preto trabalhava em uma padaria na rua da laranjeira, d'onde desapareceo; quem o pegar leve a rua por detraz do calabouce velho a seu Sr. Justino Antonio Baptista, que dá 50 mil rs. de gratificação.

☞ Fugio no dia 5 do corrente um escravo de nome Antonio, cor meia fulla, gordo e baixo, cabeça grande, nariz chato, tem falla grossa, e he de nação cassange, anda sempre muito sujo; quem o pegar leve a rua do Trapiche novo casa D. 15, que terá 10,000 de gratificação, levou vestido calsa branca e camisa de riscado encarnada rota, e veio a pouco da Parahiba.

☞ Fugio na noite do dia 9 corrente um escravo de nome Joaquim, de nação congo, baixo, bem preto, tem falta de dentes na frente, tem tido algumas feridas nas pontas dos dedos, levou vestido calsa de brim, camisa de riscadinho, cozinha, sabe bolear, e faz todo serviço do mestico de uma casa; quem o pegar terá de gratificação 30,000 e dando noticia certa, e que se realise a sua appreenção receberá 10,000; e pode levar a solidade casa de João G. Nagel, ou no escritorio de A. Schramm, que em qualquer das casas achará o seu Sr.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 12.

SANTOS; Brigue Nac. União, M. Manoel Pereira de Sá, carga diversos generos.

S. MIGUEL DAS ALAGOAS; Hiate Nac. Bom Jesus, M. Antonio dos Anjos Caldas, carga varios generos; passageiros Brasileiros, 6 e 2 escravos.

BAHIA; Hiate Nac. Emilia, M. Manoel José Raimundo da Silva, carga diversos generos; passageiros Manoel Antonio de Miranda Ozorio, e Theotonio Dias da Silva Henriques.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1839